

Índice de Confiança do Empresário da Construção

JULHO 2016

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-2,7 pontos** em julho, atingindo a **45,8** pontos, continuando na área de pessimismo pela vigésima-oitava vez consecutiva.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4. 2015 apresentou o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009.

2016 começou na área de pessimismo, no menor nível de toda a série histórica para um janeiro desde 2009. Agora em julho, caiu **-2,7** pontos, queda após cinco aumentos consecutivos, posicionando o índice **+6,9** pontos acima do nível de confiança de julho de 2015.

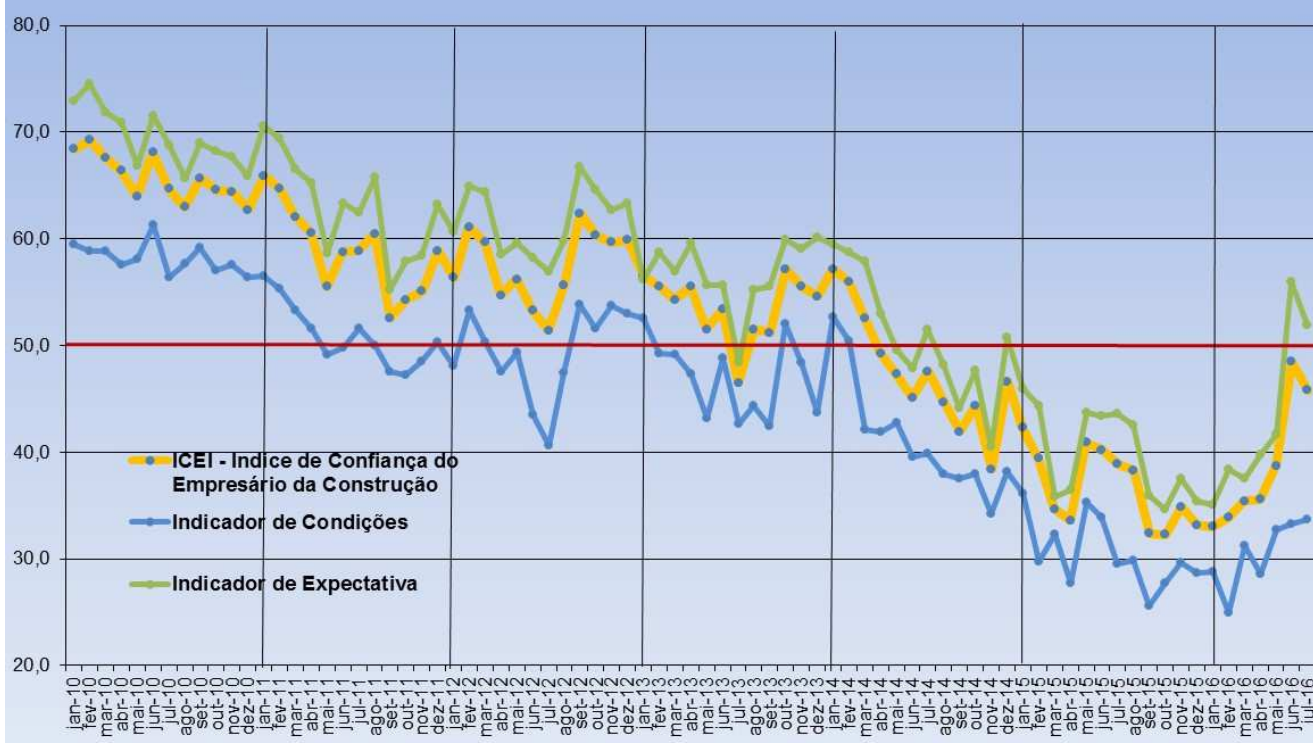
O Índice de Condições subiu **+0,4** pontos situando-se em **33,7** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **+4,2** pontos acima do registrado em julho de 2015.

O Índice de Expectativas caiu **-4,1** pontos, atingindo **51,9** em julho, pela segunda vez consecutiva, desde dezembro de 2014, na área de otimismo. Quando comparado este julho com julho de 2015, este índice mostra aumento de **+8,3** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção decresceu **-2,7** pontos em relação a junho. O maior impacto negativo adveio da piora do indicador de expectativas da empresa (queda de **-7,8** pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

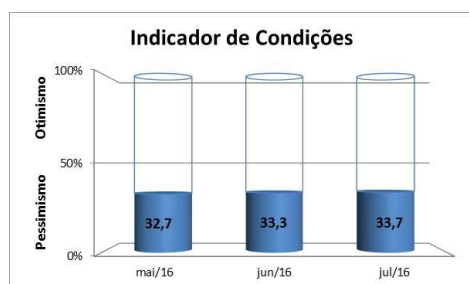
INDICADOR DE CONFIANÇA									
Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16
Condições	32,7	33,3	33,7	4,1	0,6	0,4	-2,6	-0,6	4,2
Expectativas	41,7	56,0	51,9	1,9	14,3	-4,1	-2,0	12,6	8,3
Confiança	38,7	48,5	45,8	3,1	9,8	-2,7	-2,2	8,3	6,9

Neste mês de julho, o índice de confiança apresentou aumento no indicador de condições e queda no de expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **33,7** pontos em julho (33,3 em junho), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **51,9** pontos em julho (51,9 em junho).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS									
Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16
Economia	21,7	23,3	24,7	2,5	1,6	1,4	-1,7	1,4	5,2
Empresa	38,2	38,1	38,2	4,9	-0,1	0,1	-3,2	-1,7	3,6
Condições	32,7	33,3	33,7	4,1	0,6	0,4	-2,6	-0,6	4,2



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por vinte e nove meses consecutivos.

O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (33,7)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**24,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**38,2**); o primeiro apresentou, em julho, aumento de **+1,4** pontos (mas ainda indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo de **+0,1** pontos em relação a junho, evidenciando melhora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este julho com julho de 2015, verifica-se aumento de **+5,2** e de **+3,6** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+0,4** pontos em julho, ficando **+4,2** pontos acima de julho de 2015. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste julho de 2016 apresentou aumento, situando-se em **38,2** pontos.

O **índice de Expectativas (51,9)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**49,9**) – que permanece na área de pessimismo por vinte e nove meses - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**53,0**) – que está, por dois meses consecutivos, na área de otimismo após 18 meses de pessimismo, o primeiro com aumento de **+3,5** e o segundo com queda de **-7,8** em relação a junho. Quando comparado com julho de 2015, há aumento de **+16,3** e de **+4,3** pontos, respectivamente, evidenciando melhoria nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas teve queda em julho de **-4,1** pontos e está **+8,3** pontos acima do registrado em julho de 2015.



O indicador de expectativas subiu em maio, mantendo-se na área de pessimismo, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16
Economia	31,9	46,4	49,9	2,2	14,5	3,5	3,3	14,9	16,3
Empresa	46,6	60,8	53,0	1,8	14,2	-7,8	-4,9	11,5	4,3
Expectativas	41,7	56,0	51,9	1,9	14,3	-4,1	-2,0	12,6	8,3

Indicadores conjunturais de junho

Em junho, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados positivos** em relação a maio: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 43,5 para **50,0** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 28,1 para **30,5** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 45,6 para **47,5**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados ambíguos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 46,8 para **50,7**; as 'Compras de insumos' de 45,0 para **45,8**, os 'Novos empreendimentos e serviços' de 44,0 para **42,6**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 46,7 para **47,8**, todas as comparações entre maio e junho.

Os **indicadores trimestrais** estão todos na área de pessimismo: a margem de lucro operacional passou de 35,6 para **42,4**; a situação financeira de 38,4 para **33,9** e o acesso ao crédito de 23,3 para **33,9**. A dificuldade que mais se expandiu foi a falta de capital de giro passando de 35,0% para **46,7%**.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados positivos.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados ambíguos em relação a maio.

Indicadores de Difusão da Construção	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Nível de atividade comparada ao mês anterior	40,5	40,4	36,6	32,3	37,0	36,1	36,0	38,7	38,7	41,2	41,1	43,5	50,0
Nível de atividade em relação ao usual	28,7	34,0	26,5	28,8	27,9	26,1	25,9	23,4	27,5	28,1	34,7	28,1	30,5
Número de empregados	37,2	42,3	36,4	35,7	38,2	35,5	35,6	30,2	37,6	40,0	40,2	45,6	47,5
Margem de lucro operacional	33,8			33,8			37,8			35,6			42,4
Situação financeira	39,9			37,8			41,3			38,4			33,9
Acesso ao crédito	27,9			21,4			31,9			23,3			33,9
Nível de atividade p/ os próximos seis meses	42,5	41,4	36,8	36,8	37,6	41,1	37,5	43,1	41,5	35,5	47,9	46,8	50,7
Compras de insumos e matérias-primas	37,8	39,2	32,6	36,9	35,1	39,4	33,0	41,8	41,7	34,7	45,3	45,0	45,8
Novos empreendimentos e serviços	36,7	40,5	33,5	35,5	39,3	38,7	31,5	40,4	39,9	31,0	53,7	44,0	42,6
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	39,0	39,4	31,5	33,8	38,5	39,2	30,4	39,3	39,9	38,4	52,6	46,7	47,8